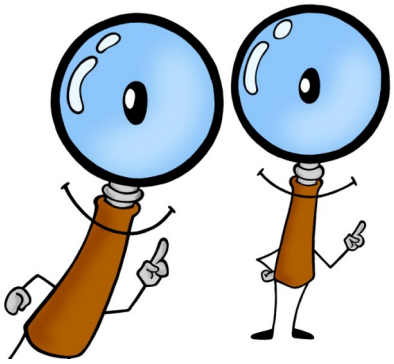
Novembro 2019

Volume IX Edição 1



# Ponto de Vista

## Nota Editorial

**Nesta edição:**


| | |
|---|---|
| *Ponto de Vista… CAIPDV* | *2 a 4* |
| *Ponto de Vista… Clínico* | *5* |
| *Ponto de Vista… Famílias* | *6* |
| *Ponto de Vista… Profissionais* | *7* |
| *CAIPDV sugere* | *8* |
| *Chegou o Outono* | *9* |


**Pontos de interesse especiais:**

- Dia ANIP
- Projeto Arquitetos de Ambientes Amigáveis e Inclusivos
- Workshop "O Mundo na ponta dos dedos"
- Conheça a Maria Inês e a Luisinha…
- CAIPDV sugere….

*"Quando crescemos, todos os dias aprendemos qualquer coisa nova. Uma emoção, uma brincadeira, um som, um sabor. Num dia damos um mergulho, noutro conhecemos um lugar novo. Umas vezes ganhamos, outras vezes perdemos. Nesta aventura de ser e crescer, todas as experiências contam.*

*(…) Podem ser marcos históricos (daqueles que vêm descritos nos livros) ou feitos mais subtis, mas igualmente importantes. Todos têm em comum a garra, o ritmo, a energia e a resiliência que é preciso para crescer. Eu sou. Eu sei. Eu dou. Eu rei. Eu com. Eu sem".*

*Prefácio "Eu sou, eu sei" (Ana Pessoa & Madalena Matoso, Planeta Tangerina)*

O excerto anterior remete-nos para as experiências vividas, a sua importância no crescimento de cada indivíduo, a garra e a forma como cada um experiencia cada momento, cada aprendizagem!

Também a equipa do CAIPDV, à semelhança de um ser em crescimento, vive cada momento como único, cada mudança como uma aprendizagem, cada superação de um obstáculo como um enriquecimento! Tal como a estação do ano em que nos encontramos, Outono, também a nossa equipa se vai regenerando à medida que o Tempo, as Estações passam...

Esta edição do nosso Boletim irá espelhar as mudanças que aconteceram, as partilhas que foram realizadas, os desafios que foram iniciados! Acreditamos que as nossas vivências passadas nos últimos meses, que vos serão contadas aqui, como a saída da Viviana, a mudança da Direção Técnica, a entrada da psicóloga Marta, a premiação do projeto "Arquitetos de Ambientes Amigáveis e Inclusivos" pelo Prémio Fidelidade Comunidade, serão experiências que nos fortalecerão!

*Também irão, através do Ponto de Vista Clínico, conhecer a importância e o papel que o Ortoptista tem na Consulta de Baixa Visão. É pela visão da Educadora da Intervenção Precoce que iremos conhecer a Luisinha, uma menina que vive no distrito de Castelo Branco, e todo o trabalho que está a ser desenvolvido com a criança. Por fim, não deixem de espreitar o CAIPDV sugere, onde são apresentadas algumas propostas que poderão enriquecer as nossas/vossas crianças e criar agradáveis momentos em família.*

*Experienciem, aproveitem cada momento, fruam cada mudança!*

# Ponto de Vista... CAIPDV

**Este é um espaço onde a equipa técnica do CAIPDV dá a conhecer o trabalho que realiza e que, não sendo tão visível nos momentos de contacto com famílias e profissionais, contribui diretamente para a melhoria da qualidade dos serviços prestados.**

anip | CAFAP caipdv
Centro de Apoio à Intervenção Precoce na Deficiência Visual

## DIA ANIP

No passado dia 7 de Setembro os colaboradores da ANIP juntaram-se para comemorar o dia da instituição. A organização do dia foi da responsabilidade da estrutura CAIPDV.

A ideia central deste dia foi comemorar a missão da ANIP "Pelas crianças, com as famílias, criamos futuro!", porque neste trabalho, essencialmente relacional e humano, há sempre algo que nos apaixona; há sempre algo em que sentimos que podemos contribuir para a mudança e qualidade de vida das famílias.

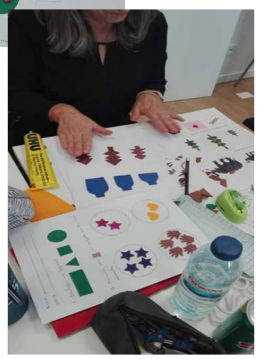
O trabalho que o CAIPDV tem realizado na OLEC – Oficina de Literacia Emergente para a Cegueira, conta com o claro envolvimento da equipa, por os seus membros sentirem que contribui para o direito à educação de crianças com cegueira…os livros e materiais construídos fazem diferença na vida destas crianças e famílias, e é tão bom sentir isso! Então, convidámos a família ANIP a colaborar connosco neste propósito, nesta nossa missão.

Deixámos votos para um ano cheio de projetos e cheio de vontade de contribuir para coisas positivas na vida das famílias. Deixámos votos para que os colaboradores ANIP "ARQUITETEM"!

## WORKSHOP "O Mundo na Ponta dos Dedos"

No passado dia 04 de Outubro decorreu o workshop de construção de materiais para crianças com cegueira dos 0 aos 6 anos "O mundo na ponta dos dedos", promovido pela Associação Bengala Mágica e dinamizado pela equipa do CAIPDV (Centro de Apoio à Intervenção Precoce na Deficiência Visual). O workshop abordou a importância do jogo e da brincadeira como componentes essenciais ao desenvolvimento integral da criança com cegueira. Foram descritos e apresentados vários jogos e adaptações para crianças da faixa etária 0-6 anos. Entre outras, a temática literacia emergente também esteve presente neste workshop.

# Ponto de Vista... CAIPDV *(cont.)*



## O PROJETO ARQUITETOS DE AMBIENTES AMIGÁVEIS E INCLUSIVOS FOI PREMIADO!

**O projeto de Arquitetos de Ambientes Amigáveis e Inclusivos foi premiado pelo Prémio Fidelidade Comunidade 2018.**

Este projeto tem como objetivo central promover uma efetiva participação das crianças dos 0 aos 6 anos com défice visual cerebral (DVC). Os prestadores de cuidados são os maiores responsáveis pelo desenvolvimento da criança e a criança aprende no seu contexto natural e no seio das suas rotinas. Com base nestas premissas, as ações do projeto serão desenvolvidas nos contextos educativos ou domicílios das crianças com DVC e contarão com o envolvimento de todos os significativos da criança – famílias, agentes educativos, técnicos, pares. Ao longo dos 18 meses de implementação, serão desenvolvidas ações com vista à promoção da participação efetiva das crianças beneficiárias do projeto, através da criação de ambientes amigáveis, inclusivos e propícios à aprendizagem.

O projeto prevê, ainda, a criação de um Banco de Recursos com vista à disponibilização de recursos específicos, perspetivando a acessibilidade das crianças com DVC e a elaboração de um manual com linhas orientadoras para a criação de ambientes amigáveis de inclusivos.

## FORMAÇÃO DE CUIDADORES

A formação de cuidadores teve início no dia 2 de outubro e decorreu nos contextos naturais das seis crianças beneficiárias do projeto (em 5 distritos da Região Centro). Esta formação, com um total de 6 horas, está acreditada pela DGERT e pelo Centro de Formação de Professores da APCC relevando para a progressão na carreira dos docentes dos grupos de recrutamento 100, 110, 910, 920 e 930. Este primeiro momento de formação, com duração de 3 horas, contou com a participação de 42 cuidadores e abarcou conteúdos relacionados com os conceitos basilares do projeto (Inclusão, Aprendizagem e Participação) e as especificidades do défice visual cerebral. O segundo momento da formação irá ser construído "à medida" de cada contexto, respondendo, assim, às necessidades identificadas pelos cuidadores das crianças.

## Visita da Dra. Felisbela Paulino

Foi no dia 28 de outubro que recebemos na nossa casa, sede da ANIP, a visita da Dra. Felisbela Paulino, técnica do Gabinete de Responsabilidade Social do Prémio Fidelidade Comunidade, que acompanha o projeto "Arquitetos de Ambientes Amigáveis e Inclusivos". Esta visita pretendeu dar a conhecer os elementos da equipa do CAIPDV que não estavam presentes no início do projeto e que a Dra Felisbela ainda não conhecera bem como monitorizar o projeto AAAI. Foi uma visita agradável em que a partilha e a entreajuda foram as ações centrais.

# Ponto de Vista... CAIPDV *(cont.)*

## ATELIER DE PAIS

### *TEMPERAMENTO DA CRIANÇA*

No passado dia 26 de Outubro aconteceu em Coimbra, no jardim-de-infância ANIP mais um atelier de pais de crianças com cegueira ou défice visual severo. O atelier teve como temática central o "Temperamento da Criança", procurou-se perceber o que é o temperamento e as implicações que pode ter no comportamento da criança. Realizou-se ainda uma dinâmica em que os pais tiveram oportunidade de perceber que temperos têm os seus filhos, partindo do conhecimento dos seus traços temperamentais.

Houve ainda espaço para o habitual convívio entre todos. À roda da mesa, e partilhando o almoço, partilhámos novidades, conhecemos melhor novos elementos, conversámos sobre coisas muito importantes e outras mais banais… e sentimos sempre que estes "ateliers" são tão bons! Até breve, famílias!

## BEM-VINDA MARTA!

Olá! Eu sou a Marta Filipe, tenho 38 anos e sou psicóloga.

Trabalho na ANIP desde 2010, mas no âmbito das Equipas Locais de Intervenção (ELI) do distrito de Coimbra. Em setembro deste ano passei a integrar a equipa técnica do CAIPDV.

Antes de vir para a ANIP trabalhei em muitos outros sítios, como psicóloga e também com outras funções, nomeadamente, como actriz. O teatro é uma das minhas paixões!

Para além da psicologia e do teatro, adoro viajar!!! Acho que me vou dar muito bem no Caipdv… Não tenho filhos, mas tenho o meu cão, o Tuga (que é quase como se fosse)! Levo-o "ao bacio" a horas certas, ao médico quando está doente e, sim, às vezes também tenho que lhe dar comida na boca senão ele não come…

Gosto muito de praia e de calor e, por isso, detesto chuva e neve… Rita, prepara-te, vais ouvir-me a reclamar muito quando formos para a Guarda no Inverno!

Apesar de ter experiência de trabalho com crianças entre os 0 e os 6 anos de idade com limitações ao nível do desenvolvimento e suas respectivas famílias, ainda tenho muito que aprender no que respeita à deficiência visual e isso deixa-me um bocadinho ansiosa…, mas sinto-me com muita vontade de aprender e de fazer um bom trabalho e a "família" CAIPDV tem sido incansável nesse aspecto!

Não posso, portanto, deixar de agradecer às minhas colegas e, também, às famílias, crianças e restantes profissionais que tenho conhecido, pela paciência e simpatia com que me receberam e integraram na sua equipa.

OBRIGADA!

## MUDANÇA NA DIREÇÃO TÉCNICA

Foi no início do mês de Setembro que a nossa colega Viviana Ferreira, Diretora Técnica do CAIPDV, cessou funções na nossa equipa e integrou as equipas de Intervenção Precoce da Figueira da Foz e de Cantanhede/ Mira. No seu lugar, assumiu funções de Diretora Técnica do CAIPDV, a colega Patrícia Valério. As maiores felicidades a ambas!

# Ponto de Vista... CLÍNICO

**Neste espaço serão abordadas questões clínicas relacionadas com baixa visão e cegueira. Aqui procuramos partilhar informação do âmbito oftalmológico, contando para isso com a colaboração da Dr.ª Catarina Paiva (desde 2005, oftalmologista pediátrica do Hospital Pediátrico de Coimbra e responsável pela Consulta de Baixa Visão do Hospital Pediátrico de Coimbra).**

## A Importância do Ortoptista na Estimulação Visual

A visão é um dos cinco sentidos que permite aprimorar a perceção do mundo, sendo responsável pela maior parte da informação sensorial externa que é percecionada. Nesta linha de pensamento, a sua preservação é determinante e cabe ao Médico Oftalmologista em cooperação com o Ortoptista prestar os cuidados necessários para manutenção e promoção da saúde da visão. O Ortoptista exerce a sua atividade ao nível do diagnóstico, da terapêutica e da reabilitação. Nesse contexto, este apresenta também um papel determinante na estimulação visual em baixa visão. Na consulta de baixa visão, o Ortoptista avalia o comportamento visual da criança, medindo a acuidade visual para perto e longe, através de testes adaptados à idade da criança, tais como os cartões de *Teller,* escala de *Snellen*, entre outros. Além disso, é importante este profissional avaliar a sensibilidade ao contraste ( teste de *Hiding Heide*) o campo visual e a visão cromática (teste de *Ishihara*).

O estudo de eficácia visual (discriminação, movimentos oculares, coordenação olho mão, organização espacial e memória visual) são outros parâmetros que o Ortoptista tem a seu cargo.

Depois desta avaliação, o oftalmologista seleciona meios e estratégias de acordo com o paciente aproveitando ao máximo o resíduo visual. Posteriormente, o ortoptista adapta e ensina a utilização das ajudas óticas, com o propósito de melhorar a qualidade de vida.

Adicionalmente contribui na estimulação visual de crianças, visto que algumas apresentam alterações a nível ocular e cerebral. De salientar que estas crianças necessitam de estímulos para despertar atenção do meio envolvente, o que permite um desenvolvimento não só visual, mas também motor, cognitivo e social.

Assim, é relevante tornar o meio envolvente visualmente atrativo utilizando objetos que cativem a sua atenção tais como: brinquedos com altos contrastes, cores fortes, brilhos, luzes, *lightbox* e novas tecnologias.

Assim sendo, atendendo à idade da criança, o Ortoptista recorre a objetos que integrem várias características (visuais, táteis e auditivas). Nesta perspetiva, os pais poderão usar métodos para conseguir a atenção dos bebés através de maquilhagem, roupas coloridas e contrastantes. Além disso, quanto mais se aproximarem do seu bebé, mais este os reconhece facilmente.

Devem também ser utilizadas luzes, como mangueiras de luzes, bolas de espelhos, luzes de natal, de maneira a proporcionar um ambiente mais atrativo para a criança, principalmente se forem ambientes escurecidos.

A *lightbox* é um dos dispositivos fundamentais utilizados pelo profissional durante a estimulação visual. Uma vez que, esta permite aumentar o contraste de modo a possibilitar a identificação e o reconhecimento de contornos e figuras. O recurso à *lightbox* possibilita desenvolver melhores competências de coordenação oculo-motora.

Outros destes recursos são *tablets* e *puzzlles*. Em anexo, encontrará uma lista com vários programas/ aplicações que podem ser descarregados para os *tablets*, de modo a promover uma melhor estimulação visuais às crianças.

Para finalizar, o Ortoptista tem uma função importante no âmbito de uma equipa multidisciplinar na reabilitação destas crianças.

# Ponto de Vista... Famílias

**Este é um espaço onde se pretende dar voz às famílias de crianças com deficiência visual. Aqui as famílias são narradoras da sua própria história e podem partilhar as suas vivências, experiências, estratégias...Aqui as famílias são protagonistas de uma história. Enfim… aqui partilha-se tudo aquilo que é SER FAMÍLIA.**

Demoramos 5 anos até obtermos a resposta que pretendíamos: está grávida! Uma felicidade que vivemos com grande emoção e intensidade. Quando a Maria Inês nasceu notámos logo que algo não estaria bem, a Maria Inês chorava muito, dia e noite sem parar. Os médicos diziam que estava tudo bem e que existiam bebés que choravam muito. Mas nós achávamos que algo não estava bem, mas coincidia sempre ou com os dentes ou as cólicas ou a introdução alimentar....até que aos 15 meses a Maria Inês foi diagnosticada com cancro. O nosso mundo caiu, estávamos à espera de qualquer diagnóstico menos este. Iniciou quimioterapia três dias após a entrada no Hospital Pediátrico de Coimbra. Passamos 4 meses em internamento até ao dia que comentei com a Dra que achava que o olhar da Maria Inês se tinha perdido, estava vago e desvanecido. Diagnóstico complementar... estava cega devido ao tumor estar alojado no nervo ótico. Seguiu-se contacto da Dra com a equipa CAIPDV que prontamente vieram ter connosco para nos ensinarem e partilharem histórias de outras famílias que estavam a passar pelo mesmo- Foi-nos nomeado duas terapeutas ocupacionais para trabalharem a parte da visão da Maria Inês, que foi recuperando e com a ajuda desta equipa fantástica recuperou alguma visão do olho esquerdo, sendo classificada como baixa visão.

A Maria Inês tem atualmente 3 anos, está fora de tratamento mas continua a ser apoiada pela equipa do CAIPDV que vem a casa com alguma regularidade interagir connosco, família, a fim de podermos dar todo o apoio e ajuda que a Maria Inês precisa através da estimulação visual, o reconhecimento de objetos, trabalhar com tarefas do dia a dia através de texturas, cores fortes, imagens de fácil compreensão.

Ainda temos um longo caminho pela frente, mas com a ajuda de todas as equipas presentes nas nossas vidas tudo fica mais simples.

O importante é nunca perder a esperança. Nós nunca perdemos e agora a nossa família está mais feliz que nunca pois a Maria Inês nesta jornada ganhou uma irmã que tem agora 10 meses e todos nós ganhamos mais uma razão para lutar e continuar. O que se leva da vida? O amor e a felicidade, a partilha e os bons momentos. Sejam felizes!!

**Catarina Ferreira e Carlos Almeida, Pais da Maria Inês Almeida**

# Ponto de Vista... Profissionais

**Este é um espaço dedicado aos profissionais que de alguma forma tenham contacto com a deficiência visual em idades precoces (0 - 6 anos) e pretendam partilhar histórias sobre o trabalho com crianças com esta patologia. Pretende-se que aqui possam ser colocados os mais variados testemunhos e que estes sejam úteis para todos os que leem o nosso boletim.**

A Ana Luísa mais conhecida por Luisinha, é uma menina de 5 anos e meio muito bem-disposta e enérgica que nasceu com uma vitreorretinopatia exsudativa familiar. Recentemente foi-lhe também diagnosticada surdez sensório-neural de grau moderado bilateral.

Foi referenciada para o Sistema Nacional de Intervenção Precoce (SNIPI) logo em bebé por défice sensorial, com acompanhamento semanal da ELI de Castelo Branco em contexto domiciliário. Tem sido igualmente acompanhada mensalmente pela equipa do CAIPDV.

Enquanto educadora de infância responsável de caso, acompanho esta criança e a sua família pelo terceiro ano letivo em casa e no jardim-de-infância, tentando identificar e articular com todos (família e técnicos) a melhor intervenção para o desenvolvimento harmonioso da Luisinha.

Nem sempre é fácil… nem sempre conseguimos… mas nunca desistimos! A Luisinha tem-nos mostrado que, embora tenha dificuldades ao nível da visão e da audição, consegue ultrapassar os obstáculos que lhe vão sendo apresentados. Com o seu ritmo… vai chegando lá!

O desenvolvimento da menina tem sido mais evidente desde que iniciou a frequência no jardim-de-infância, aos 4 anos e meio. No entanto, o seu elevado absentismo, não permite melhorar a sua linguagem e articulação, que tão importantes são para as restantes aquisições.

No contexto domiciliário tentamos orientar os pais e restante família (tem mais um irmão e uma irmã de 12 e 13 anos) para adquirirem parentais e organizacionais (por exemplo: horários rotinas de alimentação, cumprimento de regras, acompanhamento médico…). Para além das atividades pedagógicas mais curriculares, também são feitas atividades práticas como comprar legumes e fazer sopa, fazer massa de pão para modelar… No contexto escolar tem existido um grande investimento no trabalho individualizado para se conseguir intervir o mais possível nas áreas mais comprometidas do seu desenvolvimento.

A família da Luisinha é cooperante e muito acessível, existindo um clima de confiança para com todos os técnicos que a acompanham e ajudam. É uma alegria e quase uma aventura trabalhar com esta família.

**Sara São Pedro**

**(Educadora de Infância da IP)**

# O CAIPDV sugere...

**No espaço *CAIPDV sugere...* serão sugeridos alguns websites, blogues e livros relacionadas com a deficiência visual e atividades para fazer em família.**

## Distrito de Coimbra

### CONCERTO PARA BEBÉS | UM CONCERTO DE PAPEL

**Palco do Grande Auditório do Convento de São Francisco,**
DOMINGO, **8 DE DEZEMBRO DE 2019, 15h30 | 16h30**

Um Natal de papel. Papel para embrulhar e desembrulhar prendas. Papel para pintar. Papel para escrever, e para desenhar ideias. Mas os bebés gostam mesmo é do papel para soar. Papel para fazer sons que se ouvem, se pintam e se comem. A Inesa adora todos estes papéis e as histórias que os habitam. Pisar papel e amarrotar papel, cortar e contar papel, e depois nasce ali como que por magia uma casa de papel, para nela se dançar papel. Pode haver até aviões de papel e com eles viagens para muuuuuuuito longe. Será assim este Natal, de viagem num moinho de papel.

## Distrito de Aveiro

### FESTIVAIS DE OUTONO '19

**Até 29 de Novembro de 2019**

"A região e, em especial, os municípios que acolhem os campi da Universidade de Aveiro são o palco dos Festivais de Outono 2019, de 25 de outubro a 29 de novembro de 2019. Mário Laginha e o brasileiro Quarteto do Rio são apenas dois dos muitos motivos para acompanhar esta iniciativa da UA." **In** https://www.ua.pt/pt/noticias/0/61184

## Distrito da Guarda

### Teatro - PARA TI, SOPHIA - Trigo Limpo Teatro ACERT

**21 DE NOVEMBRO DE 2019, Pequeno Auditório TMG | 10H**

Sophia descreve o mundo, através do olhar dos mais pequenos, de uma forma sublime. O Trigo Limpo Teatro ACERT cria parte desse mundo neste espetáculo de teatro para todos, inspirando-se num livro da autora que faz parte do Plano Nacional de Leitura. "Florinda – disse o Rapaz de Bronze – vou-te ensinar um grande segredo: quando tu vires uma coisa acredita nela mesmo que todos digam que não é verdade. (…) As coisas extraordinárias e as coisas fantásticas também são verdadeiras…"

## Distrito de Leiria

### A BRANCA DE NEVE

**13 DE NOVEMBRO DE 2019, Teatro Miguel Franco.**

Mergulhem nesta aventura e explorem a Floresta das Árvores das Letras!

## Distrito de Castelo Branco

### MUSEU CARGALEIRO

Um museu recente, que recuperou magnificamente um solar e sua envolvência na zona histórica do Castelo. O museu apresenta com regularidade atividades e ateliers para crianças.
Constituído por dois edifícios contíguos – o Solar dos Cavaleiros, um palacete construído no séc.XVIII, e um edifício contemporâneo – o Museu Cargaleiro situa-se no coração da Zona Histórica da cidade, nas imediações da Praça de Camões, popularmente conhecida como Praça Velha.
**Onde:** Rua dos Cavaleiros, Nº 23 6000-189 Castelo Branco
**Mais Informação:** Câmara Municipal de Castelo Branco

## Distrito de Viseu

### CASA DAS PALMEIRAS: o lugar onde as crianças são felizes!

**Avenida da Liberdade nº 33, Gandufe, 3530-062 Manguade, Viseu**

Descubra este turismo rural integrado numa quinta pedagógica. A Casa das Palmeiras conjuga as Casas de Campo aqui existentes numa quinta pedagógica certificada para a sustentabilidade.

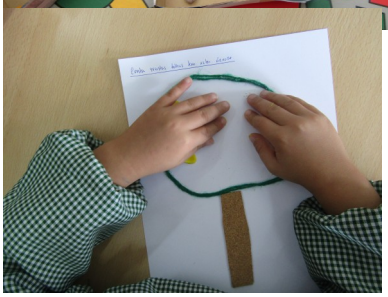
# Experiências OLEC: Chegou o Outono!

**No espaço *Experiências OLEC...* serão partilhadas algumas das práticas realizadas no âmbito da Oficina de Literacia Emergente para a Cegueira . (Siga-nos em: https://caipdvolec.wordpress.com/ )**

No dia 7 de novembro, realizou-se no Jardim de Infância de Mões uma feira de produtos de outono. A atividade foi concebida com o objetivo de promover questões inerentes à literacia emergente. Como desenvolver o conceito "outono"? Que dimensões são características desta estação do ano?

Esta atividade consistiu, num primeiro momento, numa conversa com as crianças, de forma a conhecerem melhor as características dos produtos que iriam estar presentes na feira. Posteriormente, as crianças foram convidadas a explorar os produtos através dos vários sentidos. Após esta apropriação inicial de determinadas informações sobre os produtos, as crianças foram divididas em dois grupos, o grupo dos vendedores e o dos fregueses. Os vendedores tiveram que inventar um pregão e definir o preço dos seus produtos, enquanto que aos fregueses foram distribuídas "moedas" para que pudessem fazer as suas compras.

Foi um momento vivido com grande entusiasmo por miúdos e graúdos, que permitiu realizar algumas aprendizagens de uma forma descontraída e bastante divertida, nomeadamente: realizar reconhecimento tátil de alguns produtos da época, ter contacto com a palavra escrita (a negro e a braille), adquirir conhecimentos matemáticos (contagens) e desenvolver competências linguísticas (vocabulário; expressão; consciência fonológica).



A atividade permitiu ainda que as crianças estabelecessem ligação entre as suas experiências reais e o "faz de conta", uma vez que anteriormente as crianças haviam realizado na sua escola uma Feira de Outono com produtos que trouxeram das suas casas.

A brincar, a brincar experimentámos um verdadeiro dia de Outono!

# O CAIPDV divulga...

**No espaço *CAIPDV sugere...* serão sugeridos alguns websites, blogues e livros relacionadas com a deficiência visual e atividades para fazer em família.**

## Olimpíadas Braille

**Divulgamos iniciativa promotora da Literacia Braille:**

A ACAPO, Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal vai realizar a **5.ª edição das Olimpíadas do Braille**.

O concurso terá lugar dia **7 de dezembro, entre as 13h30m e as 16h30m**, no Auditório da Estação de Metro do Alto dos Moinhos, em Lisboa.

As inscrições estão abertas entre os dias 18 e 29 de novembro., no site da ACAPO.

Os participantes irão concorrer individualmente e serão agrupados por escalões etários, a saber:

**1.º escalão:** Juvenil, dos oito aos vinte e cinco anos;

**2.º escalão:** Adulto, dos vinte e seis aos cinquenta anos e,

**3.º escalão:** Sénior, a partir dos cinquenta e um anos.

**Projeto cofinanciado pelo Programa de Financiamento a Projetos pelo INR I.P.**

instituto nacional para a reabilitação
Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social
Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P.

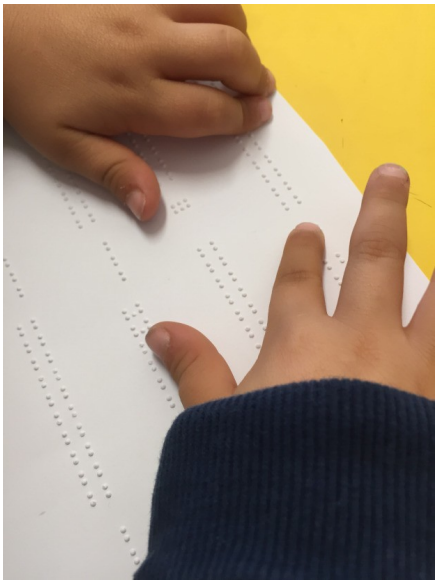
## Comemorações do Dia Mundial do Braille 2020

Um Seminário sobre "A Didática do Braille" está a ser preparado pelo **Núcleo para o Braille e Meios Complementares de Leitura (Núcleo Braille)**, em colaboração com a Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal. Será realizado no próximo dia **8 de janeiro de 2020** (quarta-feira), na escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal , no âmbito das **Comemorações do Dia Mundial do Braille 2020**.

Este evento terá como tema central as questões inerentes à didática do braille na intervenção precoce, ao longo da escolaridade obrigatória e do ensino superior, e também na idade adulta, em casos de perda de visão tardia.

A equipa do CAIPDV marcará presença assinalando a importância do investimento precoce na literacia braille.

Esteja atento à divulgação do programa definitivo no site do INR.



# Estimulação da visão com motivos natalícios

A época de natal aproxima-se, e com ela chegam as cores fortes, os brilhos, as luzes.

Esta é uma altura propicia para a estimulação visual da sua criança. Atente às sugestões:

- **Luzes coloridas**

Coisas que acendem, brilham ou piscam são muito atraentes para crianças pequenas e oferecem oportunidades fantásticas para estímulo visual e rastreamento. Uma pequena sequência de luzes como as estrelas acesas na foto é ótima para brincar com a sua criança. Apague as luzes e fique a observar as luzes com a sua criança , enquanto lhe canta ou conta uma história.

- **Enfeites e enfeites**

Para textura, cor, forma e brilho! (verifique se os enfeites são à prova de quebra) .

- **Cobertor de folha de alumínio**

É extremamente tátil e produz um som interessante quando manuseado. Os cobertores de papel alumínio são um ótimo substituto para a experiência do papel de embrulho, uma vez que não existe o risco de serem rasgados e comidos! O material brilhante também é ótimo para refletir as luzes, tornando-o um deleite visual e estimulando os sentidos do toque e da audição.

- **Bolas transparentes com materiais coloridos no interior**

Divirtam-se !

**Atenção:** Supervisione a brincadeira com estes materiais e esteja especialmente atento/a a questões de segurança.

Certifique-se que a criança não os leva à boca. Certifique-se que as luzes não aquecem.

Adaptado de: https://www.totsplay.co.uk/single-post/2018/12/17/Making-a-Christmas-Sensory-Basket

# A equipa do CAIPDV deseja a todos/as

# um bom Outono!

**Envie-nos a sua opinião e sugestões acerca do boletim "Ponto de Vista". Para nós, a sua opinião é essencial!**

**Não hesite em enviar-nos os seus textos para a nossa morada ou através do e-mail.**

**Contamos com a vossa participação para fazer crescer este espaço de partilha.**


**Morada:**
Associação Nacional de Intervenção Precoce
CAIPDV
Praceta P. José Anchieta, Lt 5 r/c - Loja C
3000-319 Coimbra

**Telefone:** 239 928 126

**Telemóvel:** 965 224 961

**Email:** caipdv@anip.net

***Facebook: https://pt-pt.facebook.com/ANIP.pt/***